

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas internacionais fecharam em alta, com exceção ao Dow Jones. Este índice registrou uma leve baixa, motivada por um movimento de realização de lucros. A divulgação do Livro Bege, com perspectivas positivas quanto à inflação e aos salários norte-americanos, causou otimismo entre os investidores. A queda dos estoques de petróleo nos EUA e a subsequente alta do preço da *commodity* nos mercados internacionais impulsionou o setor de energia. Os índices também foram influenciados por balanços corporativos positivos.

Bovespa: (2,01%; 85.776pts): A Bovespa fechou em forte alta, impulsionada pela forte valorização do petróleo e do minério de ferro nos mercados internacionais. O vencimento de opções também contribuiu para esse movimento de alta. A falta de notícias negativas quanto ao cenário interno e a manutenção das tendências positivas das bolsas internacionais garantiram o otimismo dos investidores. Ações da Petrobras e do setor financeiro registraram as maiores altas.

Câmbio: (-0,87%; R\$ 3,38) – O Dólar fechou em forte queda frente ao Real, em movimento de realização de lucros. Esse movimento foi reforçado pela desvalorização da moeda norte-americana frente a moedas emergentes, após a alta do petróleo.

Juros (JAN 20): (-0,01%; 6,91%) – Os juros futuros fecharam estáveis, mas seguem apresentando tendência de queda. Esse direcionamento, por sua vez, reflete a desvalorização do Dólar frente ao Real.

Petróleo Brent (JUN 18): (3,03%; US\$ 73,82) – O preço do barril de petróleo fechou em fortíssima alta. Esse movimento reflete a reação do mercado à divulgação do Departamento de Energia dos EUA, que apontou uma queda de mais de um milhão de barris dos níveis de estoque norte-americanos na última semana.

